

Uma recorte na insistência da leitura dos Escritos.

Uma leitura direta dos Escritos, onde Lacan em seu estilo reconhecido como difícil, trata com extrema agudeza e concisão o conteúdo de seu ensino, que de forma mais ampliada podemos encontrar, talvez com menos dificuldade, na leitura das correspondências em seus vinte e cinco seminários.

Na diacronia da obra de Lacan escolhemos para introduzir a nossa leitura o texto de Lacan, “A agressividade em psicanálise”. A escolha do texto inicial procede do retorno que Lacan nos convoca à leitura de Freud na retificação da falta dela ou desvio no que diz respeito à psicologia do eu, ele faz esse caminho, pela retomada dos conceitos da denegação e do narcisismo , e esse estímulo adveio de uma abordagem bem atualizada na publicação da revista de mesmo título. Complementa a leitura da denegação os textos de Hyppolite e de Lacan e Lacan.

O sintoma conceito tão central à psicanálise evolui na obra de Lacan passando da metáfora à letra e ao Sinthome. Como ponto de partida elegemos o texto para inaugurar a fase estruturalista de Lacan, ainda na missão que abraçou de retificar a má leitura de Freud. Nessa fase o sintoma é abordado a partir do simbólico, significante de um significado recalcado. Para vincular o sujeito e o eu a leitura passa por exemplo no texto de Lacan e, a articulação da linguagem e a estrutura do eu encontra uma formulação na leitura do grafo do desejo no texto dos escritos. Convido você para irmos à essa fonte inestimável para nos familiarizarmos com a álgebra, os matemas e os grafos nos quais Lacan ancora a precisão de parte de seu ensino. Os Escritos como esse porto, inevitável para nossa viagem, mesmo enquanto não se mostra seguro, pois de nossa boa vontade, não estamos livres das distorções quer de sua leitura, quer das leituras de seus intérpretes.

Primeiras remadas no caminho para avançarmos até ao Sinthoma, conceito que fica para mais além do que programamos ler até aqui, mas, é o norte desse horizonte longínquo.

Bibliografia

- Freud, S. *À Guisa de Introdução ao Narcisismo (1914)*. In: Escritos sobre a Psicologia do Inconsciente, volume I. Imago Editora 2004.
- Freud, S. *A negativa (1925)*. In: Escritos sobre a Psicologia do Inconsciente, volume III: (1923-1940). Imago Editora 2007.
- Hyppolite, J. *Comentário falado sobre a Verneinung de Freud*. Escritos: Apêndice I, Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- Lacan, J. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- Lacan, J. *A agressividade em psicanálise (1948)*. In: Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- Lacan, J. *Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise (1953)*. In: Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- Lacan, J. *Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise (1953)*. In: Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- Lacan, J. *Variantes do tratamento-padrão. (1955)*. In: Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- Lacan, J. *A Introdução ao comentário de Jean Hyppolite sobre a "Verneinung" de Freud (1954)*. In: Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- Lacan, J. *Resposta ao comentário de Jean Hyppolite sobre a "Verneinung" de Freud (1954)*. In: Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- Lacan, J. *Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente freudiano (1960)*. In: Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- Schejtman, F. *Ensayos de Clínica Psicoanalítica Nodal (2013)* 1ªed.1ªreimp. Olivos: Grama Ediciones, 2015.
- Publication del Instituto de la Nueva Escuela Lacaniana. *Cuadernos del INES Nº151*ªed. Olivos: Grama Ediciones, 2021.